

## CONDIÇÕES DE VENDA DOS PRODUTOS ALIMENTARES NO MERCADO INFORMAL 4 DE ABRIL NO MUNÍCIPIO DE BENGUELA

Catarina Baptista\*; Armando Tiago da Silva Eurico\*; Ana Fernandes\*; Ary Vemda\*;  
Irina Almeida\*; Jacqueline Lopes\*

\*Estudantes de Mestrado em Saúde Pública no ISP Jean Piaget de Benguela-Angola

**Introdução:** A compra de alimentos no mercado informal é preocupante pois pode constituir um alto risco para a saúde dos consumidores. Visto que as pessoas envolvidas nessa actividade geralmente não possuem formação para a manipulação adequada dos alimentos, os mesmos não têm garantia de inocuidade porque na maioria das vezes são armazenados em recipientes inapropriados, sem refrigeração e infraestrutura adequada. As Doenças Transmitidas por Alimentos vêm aumentando a nível mundial pelo deficiente controle dos órgãos públicos e privados no que concerne a fiscalização dos alimentos vendidos à população (Magalhães, Carvalho, Melquiades, et. al., 2016).

**Objectivos:** Avaliar as condições de venda dos produtos alimentares do mercado informal 4 de abril no Município de Benguela. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa de campo, transversal, de carácter descritivo e observacional. O universo do estudo foram as vendedoras de produtos alimentares, do qual, se identificou uma amostra aleatória por conveniência com um total de 20 vendedoras. As técnicas utilizadas foram a técnica de observação simples, inquérito por questionário com perguntas fechadas e análise microbiológica da água utilizada pela lavagem das mãos. Nesta análise utilizou-se os meios de indicadores de contaminação (*E. Coli*, *Enterococcus spp* e Coliformes Fecais) para verificar a existência de microorganismos patogénicos veiculados pela água. **Resultados:** Constatou-se que 100% dos vendedores são do género feminino; 60% têm até o 1º ciclo concluído e 100% vivem em zona periférica; Existe deficiência de equipamentos e inadequada infraestrutura para manipulação dos alimentos; A análise microbiológica, evidenciou-se 11 amostras de água contaminada. A maior prevalência foi de 73% com a presença da *E. Coli*. O termo indicador de contaminação caracteriza que a água está poluída com material fecal de origem humana (Yamanaka, 2011). De acordo a Noronha et. al. (2019), as amostras contaminadas relacionam-se a hábitos comportamentais em relação à falta de higienização, manipulação e meios de

consumo. **Conclusão:** O estudo demonstrou que as condições de venda dos produtos alimentares estão em situação precária comprometendo a saúde dos consumidores.

**Palavras-chave:** Condições de venda; Produtos alimentares; Mercado informal; indicadores de contaminação.

#### **Referências Bibliográficas:**

Magalhães, J. A., Carvalho, S., Melquiades, R., da Rosa, G., & Merlini, L. (2016). Comércio Ambulante de alimentos: condições higiênico-sanitárias nos pontos de venda no Município da Umuarama [Street commerce of food: hygienic-sanitary conditions in the points of sale in the Municipality of Umuarama]. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zootecia da UNIPAR*, volume (19), 1-6. <https://doi.org/10.25110/arqvet.v19i3.6087>

Noronha, T., Vieira, D., Andrade, E., & dos Santos, W. (2019). Indicador de contaminação fecal alimentar e prevenção de doenças [Indicator of fecal food contamination and disease prevention]. *Revista JRG de estudos acadêmicos*, volume (2), 1-8. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4458735>

Yamanaka, E. (2011). Incidência, factores de virulência e resistência a antibióticos de *Escherichia Coli* e *Enterococcus spp* isolados como indicadores de contaminação fecal em água de consumo de fontes alternativas de Curitiba e região Metropolitana [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade Federal do Paraná.